

NR 38 NA TEORIA E PRÁTICA:

INSTRUÇÕES DE COMO ADEQUAR-SE À ELA



**Compartilhe
conhecimento**

**Autor:
Dr. Airtton Kwitko
02/2024**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

A NR 38 é uma Norma nova, vigendo desde janeiro de 2024. Ela tem exigências próprias e por ser Norma setorial utiliza o cumprimento de necessidades legais apontadas em outras Normas.

Assim como é importante ter o conhecimento teórico da NR 38 e de todas as outras que a complementam, é igualmente relevante poder dispor de uma ferramenta sistêmica – um software de SST – que ofereça aos usuários condições de que eles possam cumprir com suas obrigações.

TER conhecimento e PODER aplicá-lo!

Sem esse entendimento haverá a expectativa de que é possível atender a NR 38 em todos os seus postulados, o que não ocorrerá com a utilização de softwares não adequados à ela.

Expectativas frustradas resultam em perda de tempo, esforços e dinheiro. Todas essas inversões podem ser consideradas desperdício, pois não produzem os resultados desejados.

Com o ebook compartilhamos conhecimentos adquiridos para capacitar o SIGOWEB – software de SST – em ferramenta adequada para atender à todas as necessidades da NR 38.

Assim, por um lado, equacionamos sumariamente as obrigações da NR 38 e de outras Normas, para auxiliar organizações do setor de limpeza urbana e coleta de resíduos sólidos na compreensão da Norma e suas abrangentes necessidades.

Por outro lado, contribuímos para melhor compreensão dos postulados necessários para que um software de SST consiga atender à todas as exigências da NR 38. Isso passa pela desmistificação de que softwares de SST são todos iguais, o que não resiste à uma análise por critérios expostos no ebook.

O QUE NA NR 38 EXIGE GESTÃO POR SOFTWARE DE SST

NR 38 ESTRUTURA



Essa é a estrutura da NR 38. Os tópicos em destaque são os que o SIGOWEB oferece soluções.

A NR 38 é uma norma setorial, específica e aplicável a uma determinada área, setor ou segmento de atividade econômica. O seu título designa a quem se aplica: para organizações que tem atividades de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

A NR 38 tem suas próprias exigências mas incorpora postulados e diretrizes de outras normas para estabelecer requisitos e orientações específicas para determinadas áreas de SST, faz com que sua compreensão exige realista estimativa de toda sua complexidade.



ADEQUAÇÃO DO SIGOWEB À NR 38



Os 5 pontos assinalados:

1. Inicia pelas atividades listadas na NR 38 e para quem a Norma se aplica e criam-se ambientes de trabalho que se aplicam à uma ou mais atividades e em cada ambiente, informam-se: • Registros e pontos de apoio; • Quais as pessoas que estão vinculadas ao ambiente de trabalho; • Riscos observados (por tabela nativa no SIGOWEB); • EPIs/vestuários necessários; • Treinamentos cabíveis considerando as atividades.

2. Os registros informados balizam a elaboração da Análise ergonômica preliminar que é efetuada por funcionalidades existentes no SIGOWEB. O relatório final da AEP é gerado automaticamente. Os pontos de apoio para refeições e necessidades fisiológicas recebem monitoramento periódico para constatar seu estado de utilização.

3. Pelos riscos informados, o SIGOWEB “sabe” para cada pessoa quais exames complementares solicitar no exame médico (por tabela nativa do Sistema). Com isso há integração automática do PGR com o PCMSO! Após a inclusão de todos os dados relativos aos riscos, ao gravar, o Sistema gera de forma automática o XML do Evento S-2240 e o envia ao eSocial pela mensageria do SIGOWEB. Também são gerados automaticamente o Inventário de riscos do PGR, os LTCATs e os Laudos de insalubridade e Periculosidade.

4. O exame médico é “alimentado” pelos riscos informados pelo que há integração entre inventário

de riscos e PCMSO. Ao gravar o exame médico e gerar o ASO o Sistema gera de forma automática o XML do Evento S-2220 e o envia ao eSocial. As imunizações requeridas para hepatite B e tétano são registradas e os acidentes perfuro cortantes são acompanhados por funcionalidades que dão atenção especial ao acidentado.

5. Treinamentos podem ser programados e registrados no Sistema. A realização deles pode ocorrer de forma “doméstica” e o Sistema tem funcionalidades para gerenciar todos os momentos desse processo e inclusive, no final, gerar um certificado ou, pode-se gerar lista de empregados que necessitam treinamento e o Sistema a envia à parceiro da área de treinamento, onde eles são realizados, as avaliações efetuadas assim como certificados emitidos. Após, há o retorno ao SIGOWEB da lista dos empregados treinados, para que a organização tenha controle de quem foi treinado, de quem não o foi e mesmo, de quem necessita um novo treinamento no futuro.

ADEQUAÇÃO DO SIGOWEB HÁ TUDO + QUE É NECESSÁRIO



Esse “tudo que é necessário” se refere às soluções que o SIGOWEB oferece para a SST como um todo – além do requerido pela NR 38 – e que a prática diária requer, tais como:

- Geração automática de laudos e documentação de programas (LTCAT, LIPs, PCA, PGR);
- Integração entre Inventário de riscos do PGR com o PCMSO;
- PCMSO com geração automática do relatório analítico;
- CIPA e eleição por urna eletrônica;

- **Gestão de EPIs/vestuários e entrega por biometria;**
- **Funcionalidades para Avaliação ergonômica preliminar;**
- **Gestão de afastamentos;**
- **Gestão do FAP.**

O SIGOWEB oferece recursos avançados de gestão de saúde e segurança no trabalho, como controle de gestão de riscos, acidentes e incidentes, treinamentos, envios automatizados de eventos do eSocial por mensageria própria.

O software também é totalmente integrável com outros sistemas e possui uma interface intuitiva e de fácil utilização, sendo utilizado por organizações de grande porte.

Portanto, é uma solução completa e confiável para garantir o cumprimento das normas e melhorar a saúde e segurança dos trabalhadores para as organizações.

E SOBRE O SOFTWARE DE SST PARA PODER ATENDER O NECESSÁRIO, VAMOS PENSAR ...



Vamos pensar sobre aspectos do software de SST que são relevantes para todas as organizações:

- **Propriedade dos dados;**
- **Software generalista x especialista;**
- **Software especialista: usabilidade, funcionalidades, suporte;**
- **Consequências da escolha inadequada do software de SST;**
- **Uniformização de diretrizes.**

Propriedade dos dados em duas palavras: guarda e consistência.

Os dados de SST precisam ser guardados por 20 anos. Se a organização não é “dona” do software e delega à terceiros atividades que geram dados (utiliza softwares de outros), ela não tem certeza de que esses dados serão realmente guardados pelo tempo necessário.

Ainda, ela se torna refém de quem os gera e guarda. Com isso se alguma mudança de prestador de serviço se fizer necessária, é muito provável que os dados já gerados em um software não possam migrar para outro, e será preciso recomeçar toda a atividade.

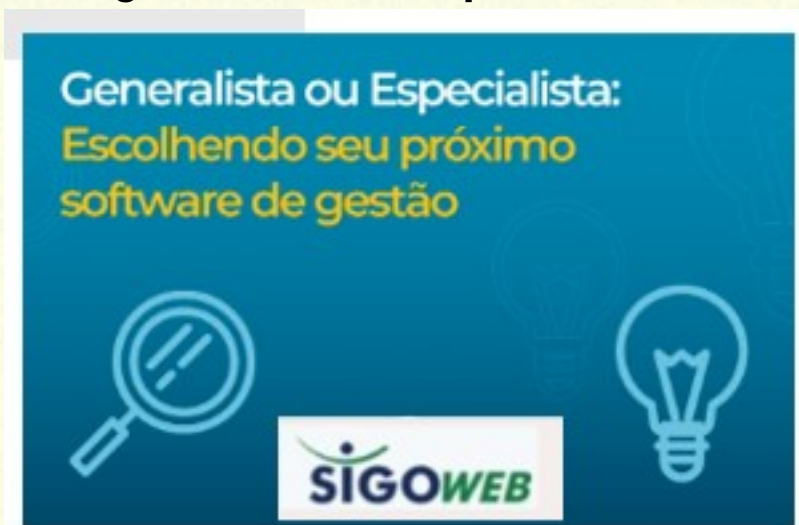
Quanto à consistência, atualmente os envios de eventos de SST ao eSocial têm um forte apelo tributário. Entre os Entes Gestores do eSocial, a Receita Federal tem muito interesse no que é enviado pelas organizações através dos arquivos

.XML. Simples cruzamentos de dados podem identificar situações de não conformidade em relação especialmente ao recolhimento do adicional para o FAE.

Tendo a organização delegado à terceiros a geração e envios de arquivos .XML, elaborados por conceitos e softwares que a organização desconhece, ela pode estar originando muitas provas de ocorrências de fatos e omissões que poderão ser utilizadas contra os seus interesses.

Cenário ideal: a organização é “dona” do software que ela escolheu e confia, e o prestador de serviço trabalha utilizando o software da organização.

Software generalista x especialista



Na escolha do software adequado existem duas opções básicas: os generalistas e os especialistas.

A diferença entre um software generalista e um software especialista está na sua capacidade de atender a uma variedade geral de necessidades ou a necessidades específicas de um setor ou área de conhecimento.

Enquanto o software generalista possui funcionalidades genéricas aplicáveis a diferentes contextos, o software especialista é desenvolvido para resolver problemas específicos e atender às

exigências de um setor ou indústria específica.

Os Sistemas de folha fornecem soluções de SST que se configuram como softwares generalistas e não têm a especialização necessária para entregar as soluções que atualmente o setor requer, ampliada com o advento do eSocial e pelas novas NRs 1, 5, 7, 17 e 38.

Em cada uma dessas novas NRs existem exigências que sistemas generalistas têm muita dificuldade em oferecer as atualizações requeridas.

- Na NR 1 há o inventário de riscos e os planos de ação, assim como as ordens de serviço e a relação contratante / contratada.**
- Na NR 5 o “mapa de riscos” é repaginado.**
- Na NR 7 o relatório analítico do PCMSO chegou com mais itens do que o anterior relatório anual.**
- Na NR 17 há a avaliação ergonômica preliminar.**
- Na NR 38 a exigência de registros de rotas, áreas de abrangência, dimensionamento das equipes,**

duração das atividades, descrição de equipamentos e veículos. Também faz menção aos pontos de apoio para as necessidades fisiológicas e as refeições. Nessa NR os treinamentos receberam menção especial, com diretrizes de conteúdos, tempos de duração para os teóricos e práticos.

Em resumo, há pouco mais de 2 anos softwares de SST atendiam as limitadas demandas do setor, mas com a chegada do eSocial e das novas NRs surgiram maiores exigências e a opção dos softwares é de adequarem-se a elas ou se tornarem obsoletos.

Os sistemas generalistas não têm condições de oferecer plenas e otimizadas soluções e atualmente estão defasados no tempo.

Um especialista que desenvolve um software de SST é alguém que possui um conhecimento aprofundado em uma área específica, enquanto um generalista possui um conhecimento mais amplo mas menos profundo, abrangendo várias áreas.

Aqui estão algumas razões pelas quais um especialista pode fornecer melhores soluções do que um generalista:

1. Conhecimento aprofundado: Um especialista possui um conhecimento aprofundado e especializado em uma área específica. Isso significa que eles possuem um entendimento mais detalhado dos conceitos, teorias e práticas relacionadas àquela área. Essa especialização permite aos especialistas identificar os problemas com mais precisão e propor soluções mais adequadas.

2. Experiência prática: Especialistas frequentemente têm uma vasta experiência prática na área em que são especializados. Eles têm trabalhado em projetos realistas, enfrentaram desafios específicos e adquiriram experiência prática valiosa. Essa experiência prática fortalece sua capacidade de resolver problemas e encontrar soluções eficientes.

3. Atualização contínua: Um especialista está

constantemente atualizado sobre as últimas necessidades legais em sua área de especialização. Eles dedicam tempo e esforço para se manterem atualizados e acompanhar as mudanças em curso. Essa atualização constante os torna cientes das melhores práticas e soluções mais recentes, possibilitando que ofereçam soluções mais inovadoras.

4. Foco: Ao se especializarem em uma área específica, os especialistas podem se concentrar em aprimorar suas habilidades e conhecimentos nessa área. Eles estão imersos em um campo específico, permitindo-lhes desenvolver um foco mais afiado. Esse foco lhes permite ver detalhes e nuances que podem passar despercebidos por um generalista, permitindo-lhes encontrar soluções mais eficazes.

5. Rede de contatos: Como especialistas se envolvem em sua área de especialização, eles geralmente têm uma ampla rede de contatos dentro dessa área. Isso pode incluir outros especialistas,

pesquisadores, profissionais e organizações relevantes. Essa rede de contatos possibilita a colaboração, o compartilhamento de conhecimentos e o acesso a recursos adicionais, aumentando ainda mais a qualidade das soluções oferecidas.

Cenário ideal: a organização é “dona” de um software especialista que tem integração sistêmica com o sistema de folha. Com isso os dados organizacionais – setores, cargos, empregados – existentes no sistema de folha estão sempre atualizados no software especialista.

Software especialista: usabilidade, funcionalidades, suporte.

As três qualidades citadas acima são as que precisam ser consideradas na adesão à um software de SST. Infelizmente, muitas vezes as deficiências de uma ou mais só são conhecidas depois da adesão, com pessoas capacitadas trabalhando no sistema e tendo muitos dados incluídos. Trocar de sistema não é tarefa fácil além de que inexistente portabilidade entre os diversos softwares de SST.

A fórmula correta para orientar uma adesão qualificada envolve:

1. Identificar as necessidades específicas: Antes de escolher um software, é importante identificar as necessidades da empresa relacionadas à SST. Isso ajudará a determinar quais recursos e

**funcionalidades são importantes e necessárias o software ofereça.
que**

Lembre-se de que nem todos os softwares de SST são iguais e “ter” um software não é sinônimo de “ter um software qualificado”

2. Saber quem são as “cabeças pensantes” que orientam os desenvolvimentos. Se forem das áreas de SST há forte presunção de que são pessoas que conhecem os temas e sabem o que é preciso e também, como dirigir o software em termos de usabilidade. Isso é: que tenha um layout amigável e que seja fácil para o uso, com muitas automações que facilitam o trabalho dos usuários e que tenha travas internas que minimizam a possibilidade de equívocos.

3. Pesquisar e comparar diferentes opções: Realize uma pesquisa detalhada de diferentes softwares disponíveis no mercado. Compare suas funcionalidades, recursos, preços e reputação para determinar qual atende melhor às necessidades da

empresa. Tente não se deixar seduzir por “efeitos pirotécnicos” que mascaram deficiências e omissões em funcionalidades. Um exemplo: A análise ergonômica preliminar é uma exigência legal (NR 17) e é preciso confirmar que o sistema permite sua elaboração e mais, como isso é feito (no SIGOWEB esse tema é muito bem conduzido com diversos métodos à disposição do usuário e relatório final gerado automaticamente pelo Sistema). Ou seja: não basta ler o que o sistema diz que “faz” e é preciso ver a funcionalidade em atividade.

4. Avaliar a facilidade de uso e interface: É o que se denomina de “usabilidade”. Escolha um software que seja fácil de usar e tenha uma interface intuitiva. Os usuários devem ser capazes de usar o software sem a necessidade de uma capacitação extensa. Fuja daqueles que exigem abrir tela sobre tela e com uma profusão de ícones a exigir memorização do que cada um significa. O software deve trabalhar para você e não o contrário!

5. Testar o software: Antes de tomar uma decisão final, teste o software para garantir que atende às necessidades da empresa. Muitos fornecedores oferecem períodos de teste gratuitos ou demos, aproveite essas oportunidades para avaliar o software em condições reais.

6. Considerar o suporte ao cliente: Verifique qual é o suporte oferecido pelo fornecedor. Isso inclui o suporte técnico, a disponibilidade de recursos de treinamento e a resposta às dúvidas e problemas do cliente.

7. Obter feedback de outras empresas: Procure feedback de outras empresas que estão usando o mesmo software. Isso pode fornecer informações valiosas sobre a experiência deles e ajudar a tomar uma decisão mais conclusiva.

Seguir essas melhores práticas pode ajudar a empresa a escolher o software de SST mais adequado e eficaz para suas necessidades.

Consequências da escolha inadequada do software de SST

Quando se trata de recursos inadequados, é comum ficarmos frustrados e desapontados com as expectativas que estabelecemos. Aqui estão algumas expectativas comuns que podem não ser alcançadas devido à falta de recursos adequados:

1. Tempo de conclusão prolongado: Se não tivermos os recursos certos para realizar uma tarefa ou projeto, o tempo de conclusão provavelmente será prolongado. Isso pode resultar em atrasos ou ainda na incapacidade de finalizar o trabalho.

2. Resultados de baixa qualidade: A falta de recursos pode prejudicar a qualidade dos resultados. Sem as ferramentas e materiais adequados, é difícil alcançar um resultado final satisfatório de acordo com as expectativas estabelecidas.

3. Falta de precisão ou técnica: Recursos inadequados podem levar a falhas na precisão ou na técnica necessária para um determinado trabalho. Isso pode resultar em erros ou em uma qualidade inferior ao esperado.

4. Dificuldade em alcançar metas específicas: Sem recursos adequados, pode ser difícil alcançar metas específicas estabelecidas. Isso pode levar à frustração e desmotivação, pois não somos capazes de atingir o resultado esperado.

5. Sobrecarga de trabalho: A falta de recursos pode levar a uma sobrecarga de trabalho. Se não tivermos as ferramentas certas para nos ajudar, podemos precisar fazer mais esforços do que o necessário para concluir uma tarefa, o que pode levar ao estresse e à exaustão.

6. Aumento de custos: Ocorre pelo aumento das horas de trabalho para efetuar tarefas em softwares que exigem maior demanda por parte dos usuários.

Em geral, é importante reconhecer quando os recursos adequados não estão disponíveis e ajustar nossas expectativas de acordo. É fundamental buscar alternativas e soluções criativas para superar os desafios e alcançar resultados satisfatórios, mesmo diante de uma cultura que prioriza o passado sem atentar para as mudanças que ocorreram e requerem novos sistemas e processos.



Uniformização de diretrizes

Se refere especificamente na relação com prestadores de serviço em SST e que, em organizações que mantem unidades em diversos lugares, essas são as vantagens em ter apenas um prestador de serviço em saúde e segurança do trabalho, em vez de diversos.

1. Maior controle e coordenação: Ao ter um único prestador de serviço, é possível ter um maior controle sobre as atividades e ter uma melhor coordenação entre as diversas áreas relacionadas à saúde e segurança do trabalho. Isso facilita a implementação de políticas e práticas consistentes em toda a organização.

2. Melhor comunicação e integração: Um único prestador de serviço em saúde e segurança do trabalho permite uma comunicação mais eficiente e uma melhor integração das informações e processos. Isso evita a dispersão de informações e

garante uma abordagem mais abrangente e integrada para a segurança no local de trabalho.

3. Redução de custos: Ter apenas um prestador de serviço em saúde e segurança do trabalho geralmente resulta em uma redução de custos, pois evita a necessidade de contratar vários fornecedores diferentes. Além disso, um único prestador de serviço pode aproveitar as economias de escala e oferecer preços mais competitivos.

4. Conformidade regulatória: Ao ter apenas um prestador de serviço em saúde e segurança do trabalho, é mais fácil garantir a conformidade com as regulamentações e leis aplicáveis. Um único prestador pode ajudar a garantir que a organização esteja ciente e cumpra todas as obrigações regulatórias relacionadas à saúde e segurança do trabalho.

VAMOS CONVERSAR?



O SIGOWEB está totalmente pronto para atender a NR 38 e pode ser adaptado de acordo com os fluxos de trabalho específicos da sua organização.

Além disso, oferecemos suporte técnico especializado para garantir uma implementação eficiente e sem problemas.

Para começar a análise do seu processo de trabalho, precisaremos de informações detalhadas sobre as atividades realizadas, número de unidades, os colaboradores envolvidos e como as necessidades específicas da sua empresa são atendidas atualmente.

Com base nessas informações, faremos uma avaliação para identificar os pontos de melhoria e as funcionalidades existentes no SIGOWEB que contribuem para isso.

Após a análise do seu processo de trabalho, iremos apresentar uma proposta personalizada, destacando as soluções que o nosso software pode oferecer.

Esse processo de apresentação envolverá demonstrações das funcionalidades relevantes para a empresa e também poderemos realizar ajustes de acordo com as suas demandas específicas.

Em resumo, estamos à disposição para analisar e entender a sua empresa, identificar oportunidades de melhoria nos seus processos de trabalho e apresentar um software que atenda perfeitamente às suas necessidades. Entre em contato conosco para agendar uma reunião e iniciar esse processo de análise e apresentação do software.

O software ideal para a gestão da **segurança e saúde no trabalho.**

100% adaptado ao eSocial, PGR e AEP

Exponer recursos

Solicite uma proposta



(41) 4042-2454